

## EDITORIAL

Daniervelin Renata Marques Pereira/Universidade de São Paulo

Este volume 5, número 2, da *Revista Texto Livre: Linguagem e Tecnologia* reúne 11 artigos em torno dos eixos *Educação e Tecnologia* e *Produção Textual e Tecnologia*. Diversificada em seus olhares, esta edição traz importantes contribuições sobre formação de professores, ferramentas digitais para ensino de línguas, especificidades do hipertexto e outros estudos que contemplam as influências do ciberespaço nas práticas educativas.

Abrindo o número, Gerson Bruno Forgiarini de Quadros foca em seu artigo “Aprendendo idiomas em ambientes virtuais na internet” a aprendizagem de língua espanhola em uma comunidade virtual do Livemocha. Em “Formación docente y la aplicación de nuevas tecnologías en la enseñanza de e/le en las escuelas técnicas”, Jorgelina Tallei e Iandra María Weirich Silva Coelho procuram refletir sobre o lugar do professor e do aluno em cursos específicos também para o ensino de língua espanhola pelas novas tecnologias. Angélica Ilha Gonçalves, em “Aprendizagem de língua espanhola na EaD: qual a importância do trabalho do tutor a distância?”, discute e descreve características que um professor tutor para tornar a prática de ensino-aprendizagem de línguas mais eficiente. Ainda nesse eixo temático, Fátima Faya Cerqueira mostra um bom exemplo de ferramenta digital para ensino de línguas no texto “La producción oral en lenguas extranjeras más allá del aula con el foro de voz VOXOPOP”. Patrícia Margarida Farias Coelho enfatiza em “Os nativos digitais e as novas competências tecnológicas” o uso dos aplicativos e *games* educativos e a necessidade de adequação das escolas para atender o novo perfil de seu público.

Carlos Henrique Silva de Castro dá exemplos e aborda criticamente a criação de comunidades interativas em “Construindo cursos on-line interativos: considerações de design instrucional”. No artigo “Sites de Editoras de livros didáticos pela perspectiva do professor”, Laura Márcia Luiza Ferreira relata o como os *sites* de editoras de livros didáticos ajudam no trabalho do professor em sala de aula. Julianna Silva Glória, em “A alfabetização e sua relação com o uso do computador: o suporte digital como mais um instrumento de alfabetização na escola”, demonstra novos aspectos agregados às tarefas escolares pelo suporte digital. Em “A formação do professor para o uso das TICS em sala de aula: uma discussão a partir do projeto piloto UCA no Acre”, de Darlan Machado Dorneles, o Projeto Um computador por aluno é discutido tendo em vista o uso de tecnologias para formação dos professores.

“Explorando a autoria de hipertexto por meio de um processo e de uma ferramenta para a retextualização digital”, de autoria de Antônio Robson de Paula e Ivan L. M. Ricarte, apresenta uma revisão de pesquisas sobre a produção de hipertextos a partir de textos lineares. Por fim, Izabel Cristina Diniz e Leila Aparecida Anastácio dedicam o texto “Natureza do hipertexto no jornalismo digital em dois suplementos para o público infantil” à abordagem dos hipertextos em jornais online para verificar a adequação das práticas ao público-alvo e ao contexto.

Incentivamos a leitura de todas essas referências na relação entre linguagem e tecnologia, acreditando que se constituem elas importantes tendências nas pesquisas

acadêmicas.